

Em poucas linhas: a Brasil Terrenos é uma incorporadora imobiliária com foco no desenvolvimento de loteamentos urbanos e bairros planejados. Foi fundada em 2003, por Moisés Pereira e Sidney Penna, sob a alcunha Buriti Empreendimentos, na cidade de Redenção (PA). Atualmente, está presente em 79 municípios de 17 estados. A Brasil Terrenos opera de forma verticalmente integrada, atuando em toda a cadeia de valor do empreendimento imobiliário, sobretudo prospecção e aquisição de áreas, desenvolvimento e execução de obras e financiamento próprio ao cliente. A companhia vem apresentando crescimento das operações, com geração de caixa operacional positiva e margens elevadas, refletindo a baixa necessidade de capital. Por outro lado, a rentabilidade tem exibido volatilidade relevante nos últimos anos. O volume de distratos permanece elevado, em linha com políticas de concessão de crédito mais flexíveis. Contudo, a estrutura contratual adotada permite a retomada do lote sem necessidade de anuência do comprador ou de medidas judiciais, o que favorece a agilidade na revenda posterior. O nível de endividamento tem se mantido baixo, com destaque para a emissão de R\$ 700 milhões em CRIs em ago/25, destinada ao reforço de caixa. Ao fim de set/25, a relação Dívida líquida expandida/Patrimônio líquido era de 16,9%, patamar confortavelmente inferior ao *covenant* de 65% estabelecido na última emissão.

Pontos fortes

(i) Porte e escala operacional; (ii) diversificação geográfica; (iii) histórico de crescimento de lançamentos e vendas com distratos controlados; (iv) baixo custo de carregamento de estoques; e (v) endividamento controlado.

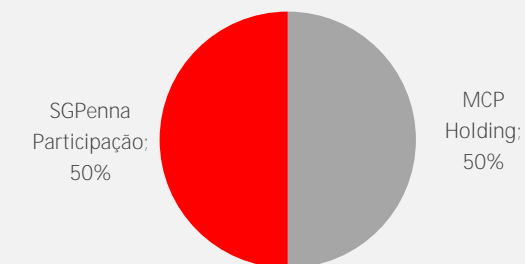
Pontos de atenção

(i) Governança em desenvolvimento; (ii) descasamento temporal entre receitas e custos (como as demais empresas do setor); (iii) financiamentos realizados diretamente pela empresa; e (iv) exposição à atividade econômica.

Informações da empresa

Rating	brAA+ (S&P)
Formato jurídico	S/A de capital fechado
Listagem	-
Tickers	-
Market cap	-

Composição acionária



Fontes: Santander, S&P Global Ratings e Brasil Terrenos.

19 de fevereiro de 2026

Francisco Lobo
Analista de Crédito
Santander Credit Research
francisco.lobosantander.com.br

Clique [aqui](#) e confira os últimos relatórios publicados

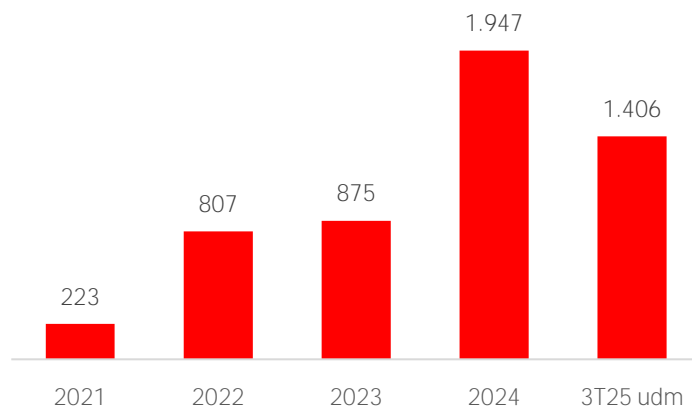
O ciclo de desenvolvimento da Brasil Terrenos começa pela formação do *landbank* majoritariamente via permutas financeiras, na qual o proprietário do terreno cede a área em troca de participações no próprio empreendimento após sua conclusão. Esse modelo reduz a necessidade de desembolso inicial e a alavancagem para aquisição de terrenos, preservando capital para a implantação da infraestrutura urbana. A companhia desenvolve bairros planejados por meio da execução de obras como pavimentação, drenagem, redes de água e esgoto, iluminação pública e áreas de lazer – investimentos menos intensivos do que os exigidos por incorporadoras verticais. Além disso, executa até 30% da obra antes do lançamento comercial, o que aumenta a percepção de qualidade do projeto, reduz o risco percebido pelo comprador e acelera a velocidade de vendas. Após o lançamento, a Brasil Terrenos realiza financiamento direto ao cliente, com prazo médio de cerca de 15 anos, sem intermediação bancária. A empresa mantém a titularidade do imóvel até a quitação integral, o que permite a retomada do lote em caso de inadimplência sem necessidade de ações judiciais complexas, preservando o valor do ativo.

A companhia vem apresentando crescimento das operações, com geração de caixa operacional positiva e margens elevadas, refletindo a baixa necessidade de capital. Por outro lado, a rentabilidade tem exibido volatilidade relevante nos últimos anos. O volume de distratos permanece elevado (8,45% do saldo de recebíveis em 2024), em linha com políticas de concessão de crédito mais flexíveis. Contudo, a estrutura contratual adotada permite a retomada do lote sem necessidade de anuência do comprador ou de medidas judiciais, o que favorece a agilidade na revenda posterior. O nível de endividamento tem se mantido baixo, com destaque para a emissão de R\$ 700 milhões em CRIs em ago/25, destinada ao reforço de caixa. Ao fim de set/25, a relação Dívida líquida expandida/Patrimônio líquido era de 16,9%, patamar confortavelmente inferior ao *covenant* de 65% estabelecido na última emissão.

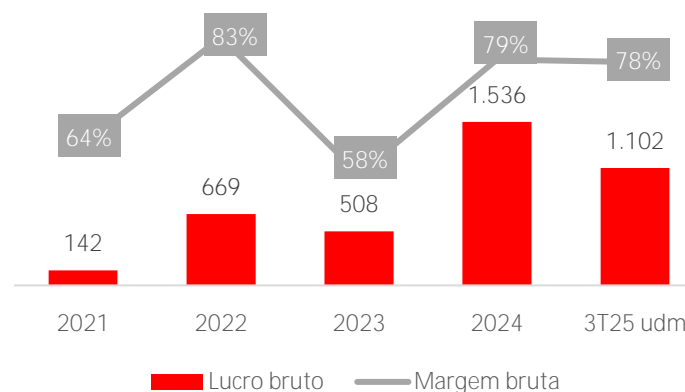
R\$ milhões	2022	2023	2024	3T25 udm
DRE				
Receita líquida	807	875	1.947	1.406
Lucro bruto	669	508	1.536	1.102
Lucro líquido	358	350	717	514
Balanco patrimonial				
Dívida bruta	181	290	588	1.313
Disponibilidades	35	27	170	598
Dívida líquida	145	263	418	716
Dívida líquida expandida ¹	340	365	436	730
Fluxo de caixa				
Operacional	271	6	353	157
Investimentos	-158	-26	416	814
Financiamento	-186	12	-628	374
Variação de caixa e aplicações financeiras	-73	-8	141	1.345
Indicadores operacionais				
Lançamentos (R\$ mm)	913	1.212	1.101	1.726
Vendas (R\$ mm)	942	1.354	1.945	1.787
Estoque (R\$ mm)	1.764	2.378	2.190	2.957
Indicadores financeiros				
Dívida CP/Dívida total	24%	21%	40%	8%
Caixa/Dívida CP	0,8x	0,4x	0,7x	5,9x
Dívida líquida/PL	4,8%	7,9%	10,5%	16,5%
Dívida líquida expandida/PL	11,3%	10,9%	10,9%	16,9%

Para mais informações sobre o setor, consulte o Research Explica de Construção civil [aqui](#).

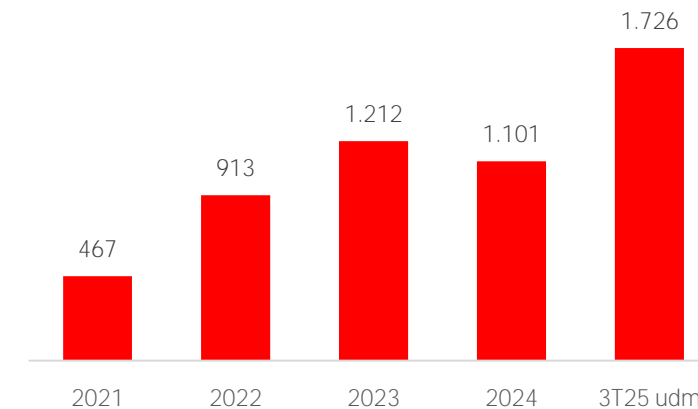
Receita líquida (R\$ milhões)



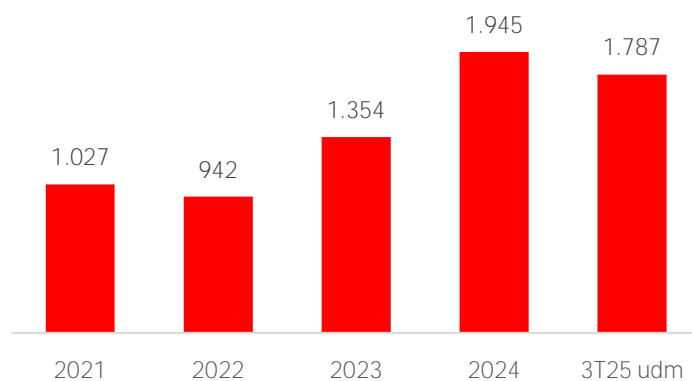
Lucro bruto (R\$ milhões)



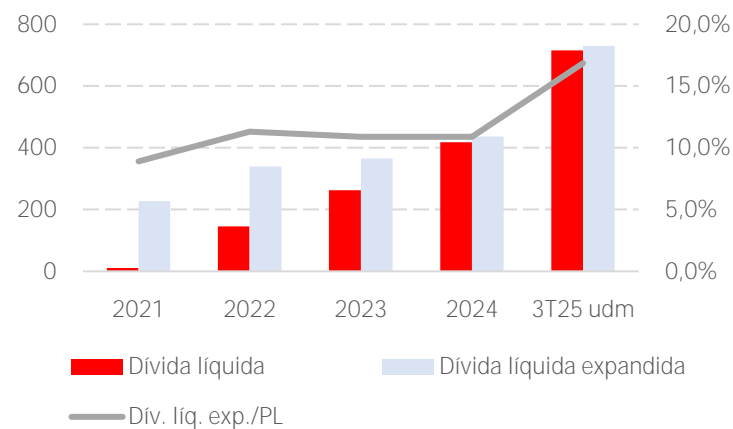
Lançamentos (R\$ milhões)



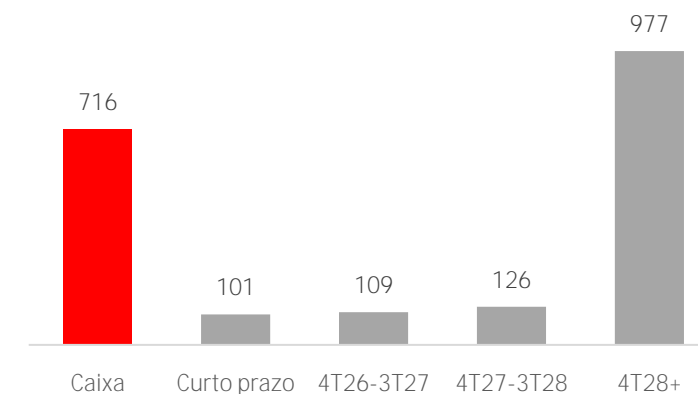
Vendas (R\$ milhões)



Endividamento¹ (R\$ milhões)



Vencimento da dívida (R\$ milhões)



Caixa/Dívida curto prazo: relação entre o caixa e as amortizações de dívidas dos próximos 12 meses. Ou seja, mede a capacidade de pagamento da empresa.

Capex (Capital expenditure): somatória de todos os custos relacionados à aquisição de ativos, equipamentos e instalações que visam a melhoria de um produto, serviço ou da empresa em si. São contabilizados investimentos que irão gerar algum valor futuro à companhia.

Covenants: são cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida, como limites ao endividamento e ao pagamento de dividendos, que buscam proteger os interesses dos credores.

Dívida CP/Dívida total: relação entre as dívidas de curto prazo e o endividamento total da empresa. O indicador mostra qual percentual da dívida vencerá em até um ano.

Dívida líquida: corresponde à dívida bruta menos o caixa e equivalentes de caixa da companhia.

Dívida líquida/Ebitda: relação que mostra o grau de endividamento da empresa. O número indica em quantos anos a companhia quitaria sua dívida, na hipótese da utilização de todo o Ebitda para o seu pagamento. Quanto menor, melhor.

Ebitda: é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que traduzido significa Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Lajida). É utilizado como *proxy* para o potencial de geração de caixa da empresa.

Follow-on: processo no qual uma empresa que já tem capital aberto volta ao mercado para ofertar mais ações. O *follow-on* pode ser primário (oferta de novas ações) ou secundário (venda de ações existentes).

Fluxo de caixa de financiamentos: geração de caixa proveniente das atividades de financiamento de uma empresa, como emissão de ações, pagamento de dividendos e amortização de dívidas. Indica o quanto é levantado por meio de dívidas e capital próprio.

Fluxo de caixa de investimentos: geração de caixa proveniente das atividades de investimento de uma empresa, como a compra e venda de ativos, recebimento de dividendos de investidas e movimentação de aplicações financeiras. Indica o montante investido no crescimento e manutenção dos negócios.

Fluxo de caixa operacional: geração de caixa proveniente das atividades operacionais regulares de uma empresa, como vendas, custo de produção e pagamento de fornecedores. Indica a capacidade de gerar caixa a partir de suas atividades primárias.

Guidance: é a informação anunciada pela empresa como indicativo ou estimativa de desempenho futuro. O *guidance* pode ser sobre receita, despesas, lucro, entre outros.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD): representa a capacidade de pagamento da dívida da empresa. Comumente utilizado em *project finance*, avalia a capacidade do projeto de gerar fluxo de caixa suficiente para cobrir o pagamento dos juros e principal da dívida. Quanto maior, melhor.

Margem Ebitda: mede a capacidade de conversão da receita líquida da empresa em Ebitda.

Market cap: valor de mercado de uma companhia. É calculado multiplicando o número de ações em circulação pelo preço atual de cada ação.

Comunicado importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários).

Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão, veracidade das informações aqui contidas.

Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem.

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando nossas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório.

O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Instrução Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 (“Resolução CVM 20”).

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração do analista:

Eu, Francisco Lobo, analista de valores mobiliários credenciado nos termos da Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritor e responsável por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander, com relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaro que as recomendações refletem única e exclusivamente minha opinião pessoal, e foi elaborada de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculado, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaro o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança do analista, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;
- (iv) Sua remuneração não é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Santander.

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) que tem como risco final a companhia objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestaram, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.
- A(s) companhia(s) citada(s) no presente relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum não têm participações relevantes no Santander, nem em suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelo analista responsável do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso.

Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.